



Conferência de **Resultados** **1T25**

FESA

B3 LISTED N1

Aviso

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2025**, contendo informações intermediárias trimestrais das individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.





AGENDA

1. **Visão Institucional**
2. **Destaques do período**
3. **Desempenho operacional e financeiro**
4. **Mercado de Capitais**
5. **Panorama de Mercado**
6. **Projetos Estratégicos**



Vídeo Institucional



FESA
B3 LISTED N1

Unidades de negócio

localizadas na Bahia



Fornecimento de Coque

Mineração de Cromo
Hard Limas/ Concentrado

Mineração de Calcário

Mineração de Quartzo

Produção Florestal
Boracéia

Metalurgia
Ferroligas

342.000 t/ano



4.800 EMPREGOS GERADOS
entre colaboradores diretos e indiretos



18 MUNICÍPIOS
de atuação no estado da Bahia

Complexo Eólico

92 Aerogeradores

Corporativo

128 colaboradores



Verticalização das operações

Segurança e qualidade na produção das ligas de Cr e Si

Produção de
Minério de Cromo



Cromita - 510.000 t/ano



Produção de Cal Virgem



Cal Virgem - 22.000 t/ano



Produção de
Biorredutor



Biorredutor - 135.000 t/ano



Produção de Quartzo



Quartzo - 100.000 t/ano



Geração de Energia



Eólica - 92 Aerogeradores

Metalurgia - FeCr



Ferrocromo
229 mil t/ano em 8 fornos



Ferrocromo AC



Ferrosilício
Cromo



Ferrocromo BC

Metalurgia - FeSi



Ferrosilício
113 mil t/ano em 6 fornos



Ferrosilício STD e HP

Capacidade METALÚRGICA
342.000 t/ano

7 Parques eólicos

Potência instalada: 170,2 MW

Garantia física: 81 MW méd.

PPA com CCEE até 2036

Destaques 1T25 x 4T24



- **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 61,1 milhões e cresceu 30%.
- **Lucro líquido consolidado** alcançou R\$ 24,2 milhões e recuou 80,8%.
- **Geração de caixa** de R\$ 8,2 milhões no 1T25.



- **Recuo de 47,3% no resultado financeiro** devido a redução de 59,6% na receita financeira, que, no 4T24, foi impactada em R\$ 56,8 milhões pela atualização monetária dos créditos tributários recuperados.



- **Redução de 5,8% no volume de vendas**, com diminuição de 20,5% nas exportações e aumento de 10,5% nas remessas ao mercado doméstico.
- **Valorização de 3,1% no dólar** médio praticado.
- **Queda de 6,6% no preço médio** de venda, em dólar, das ferroligas.



- **Diminuição de 1,9% no CPV** das ferroligas, em virtude do recuo no volume de vendas e da majoração no custo de produção, com destaque para energia elétrica e minério de cromo



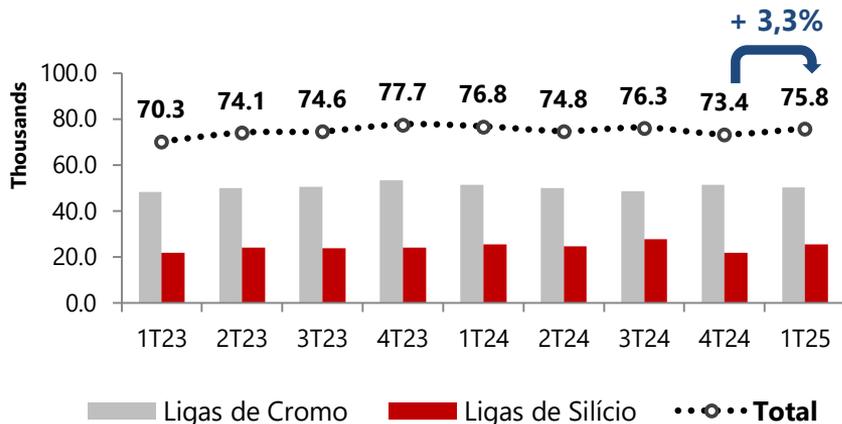
- **Aumento de 3,3% na produção de ferroligas**, com incremento de 16,4% na fabricação das ligas de silício e diminuição de 2,2% das ligas de cromo. No caso do FeSi HP, houve avanço de 6,2%.



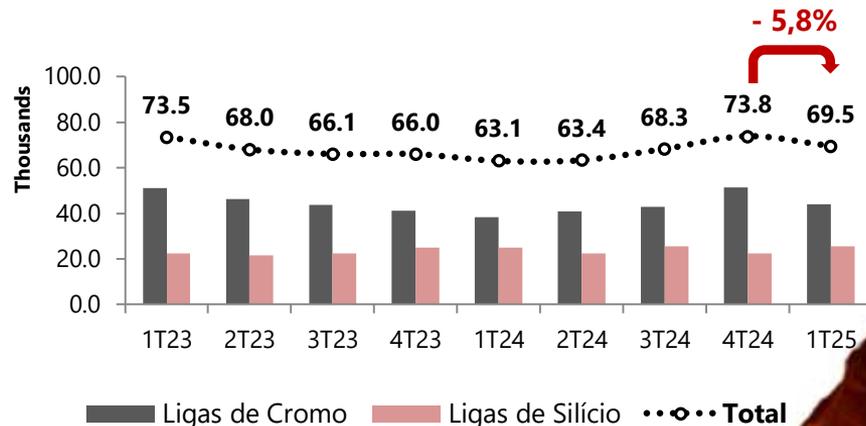
- **O CAPEX realizou R\$ 42,5 milhões** e retrocedeu 61,9% comparado ao 4T24.

Desempenho Operacional

Produção de Ferroligas (t)



Venda de Ferroligas (t)

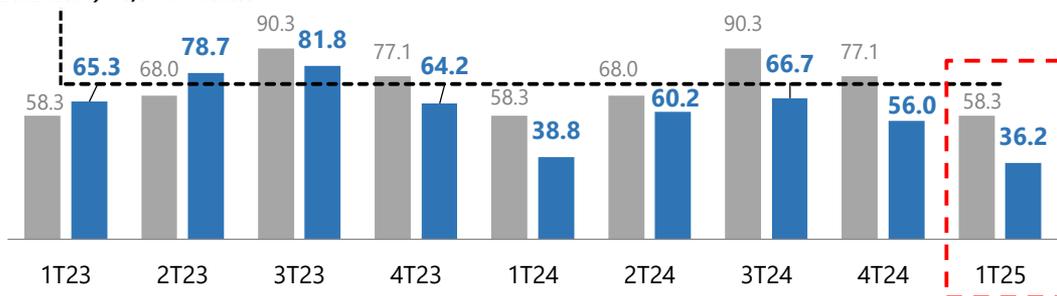


- **Alta de 3,3% na produção de ferroligas** frente ao 4T24, com aumento de 16,4% nas ligas de silício e redução de 2,2% nas de cromo. A produção de **FeSi HP** aumentou 6,2% no 1T25, alcançando 34,0% do total de ligas de silício produzidas.
- **Recuo de 5,8% na venda de ferroligas no 1T25**, em relação ao 4T24, com a seguinte configuração:
 - Alta de 10,5% no MI** impulsionada, sobretudo, pelo reestabelecimento dos estoques do setor siderúrgico nacional.
 - Redução de 20,5% no ME** devido aos inúmeros desafios da logística internacional e das ações protecionistas dos EUA.

Evolução da Energia Contratada x Geração Líquida

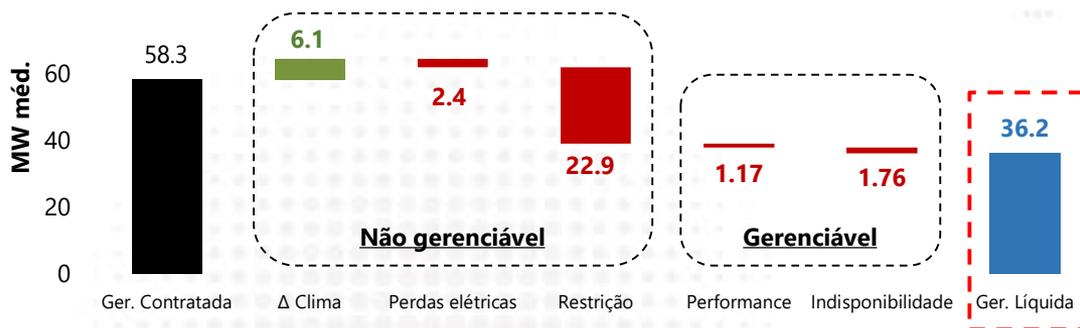
■ Geração Líquida Contratada (MW Méd.) ■ Geração Líquida Realizada (MW Méd.)

Energia líquida contratada anual
(2022-2026): 73,5 MW médios



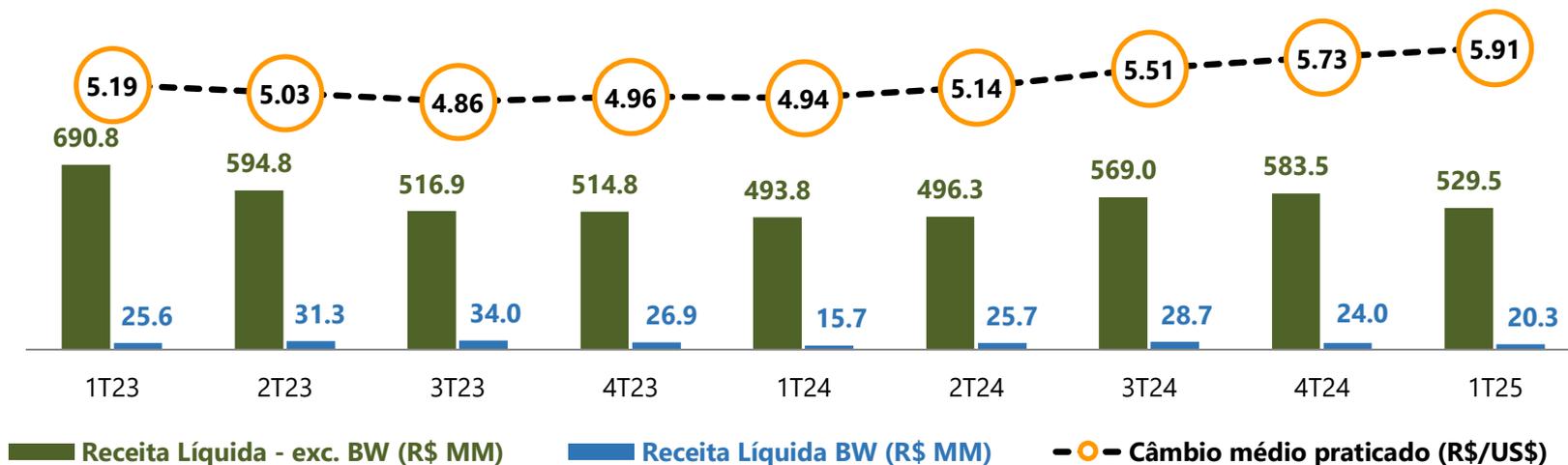
- No 1T25, a geração líquida de energia elétrica da BWG atingiu 36,2 MW médios, patamar 37,9% inferior aos 58,3 MW médios contratados para o período.

Geração bruta contratada x Geração líquida - 1T25



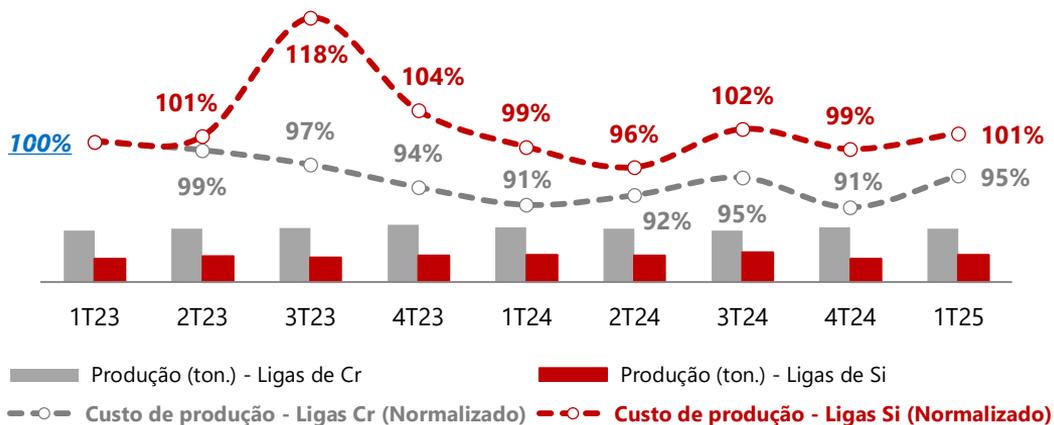
- Os desvios registrados nos fatores não gerenciáveis (- 19,2 MW médios) foram decisivos na geração de energia observada no 1T25, com destaque negativo para as restrições impostas pelo ONS e positivo para o clima.
- Os fatores gerenciáveis (- 2,9 MW médios) foram influenciados pela performance dos equipamentos e por danos em turbinas eólicas, sobretudo nos *gearboxes*.

Receita Líquida e Variação do Câmbio

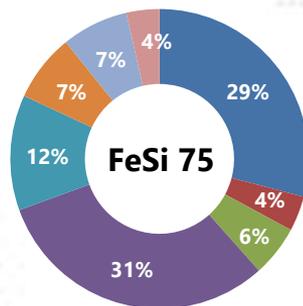
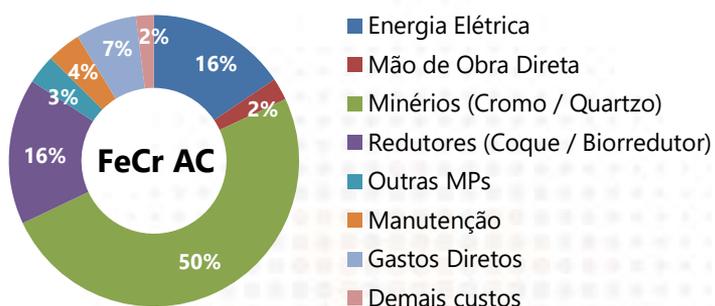


- A receita líquida consolidada do 1T25 totalizou R\$ 549,8 milhões e **recuou 9,5% em relação ao 4T24**, em linha com o declínio de 9,3% da receita com ferroligas. Esta variação exprime a combinação entre os **recuos de 6,6% no preço médio das ligas em dólar** e de **5,8% no volume de vendas**, parcialmente compensados pela **alta de 3,1% no dólar médio praticado**.
- No 1T25, o **Mercado Externo** representou **44%** e o **Mercado Interno** **56%** da receita líquida consolidada.

Evolução dos custos de produção



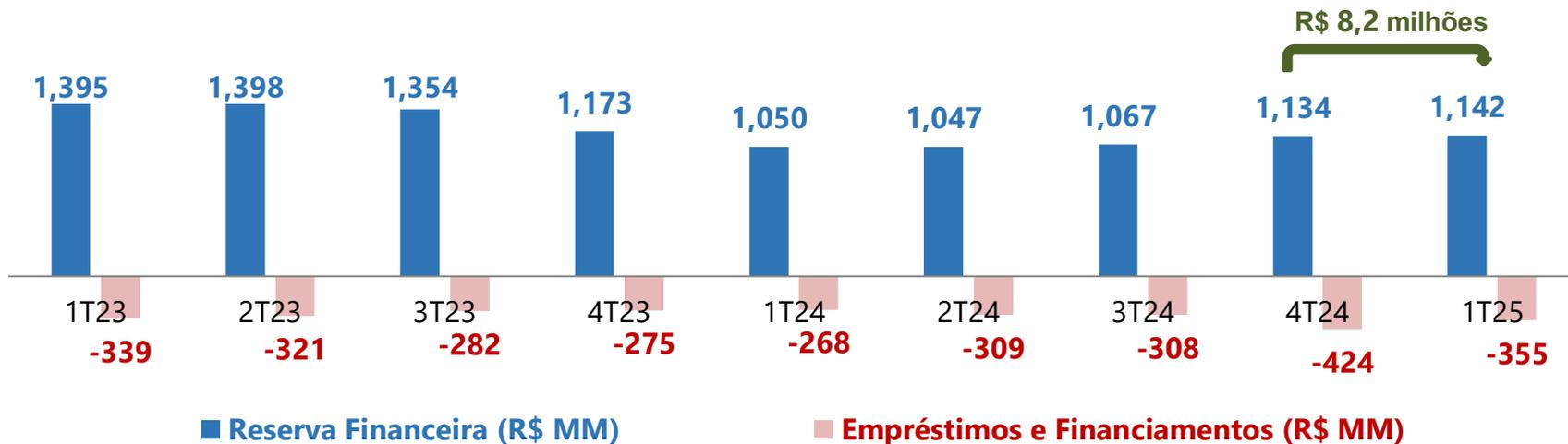
Composição dos Custos de Produção – 1T25



DESTAQUES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO 1T25 x 1T24

- **Elevação de 11,2% no CPV das ferroligas**, justificado pelo aumento de 10,2% no volume de vendas, além dos maiores custos com energia elétrica e minério de cromo.
- **Alta de 12,2% no custo da energia elétrica** consumida devido ao retorno da tarifa do contrato da CHESF aos patamares habituais e ao início de fornecimento da Auren (APE), além das oscilações favoráveis dos encargos setoriais.
- **FeCr AC: aumento nos custos com energia e minério de cromo** influenciaram diretamente o custo de produção da liga.
- **FeCr BC: avanço nos dispêndios com energia e cal virgem**, este último, devido a necessidade de ajustes na nova planta de calcinação.
- **FeSi 75: estabilidade nos custos de produção** por conta da combinação entre alta nos gastos com energia elétrica e baixa nos dispêndios com todos os demais insumos relevantes.

Reserva Financeira e Endividamento



DESTAQUES DA GERAÇÃO DE CAIXA DE R\$ 8,2 MILHÕES NO 1T25:

- ✓ **Resultado operacional** de R\$ 113,3 milhões, considerando o recebimento de crédito tributário de R\$ 59 milhões
- ✓ **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R\$ 49,6 milhões;
- ✓ Realização de R\$ 42,5 milhões em **CAPEX** e de R\$ 25,3 em aporte para **participação societária**, sendo R\$ 16,3 milhões para empresa Bahia Minas Bioenergia e R\$ 9,0 milhões na BW Guirapá;

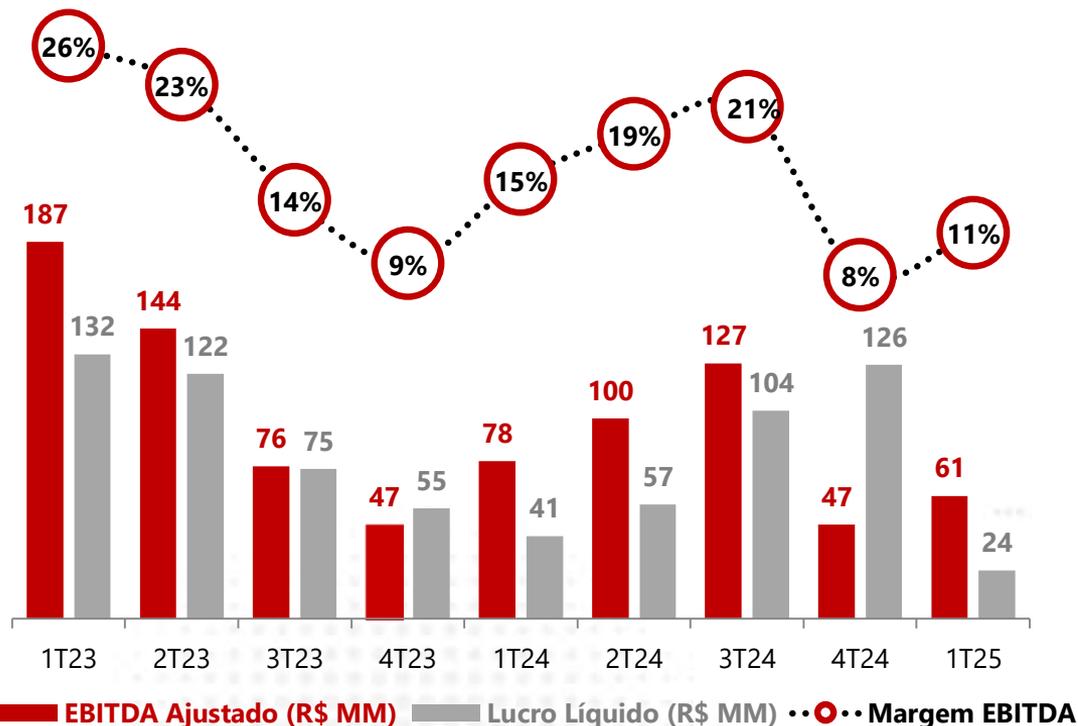
Resultado Financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	41,6	102,9	-59,6%	34,8	19,5%
Despesa financeira	(16,0)	(17,0)	-5,9%	(9,5)	68,4%
Varição cambial líquida	13,1	(12,4)	-	2,4	445,8%
Total	38,7	73,5	-47,3%	27,7	39,7%

DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO – 1T25 x 4T24

- **A receita financeira de R\$ 41,6 milhões** recuou 59,6% em relação ao 4T24, trimestre no qual a receita havia sido impulsionada em R\$ 56,8 milhões pela atualização monetária de créditos tributários recuperados.
- **A despesa financeira de R\$ 16,0 milhões** reduziu 5,9% frente ao 4T24 basicamente em virtude da amortização das dívidas.
- **A variação cambial líquida de R\$ 13,1 milhões**, no 1T25, significou uma oscilação positiva de R\$ 25,5 milhões frente ao 4T24.

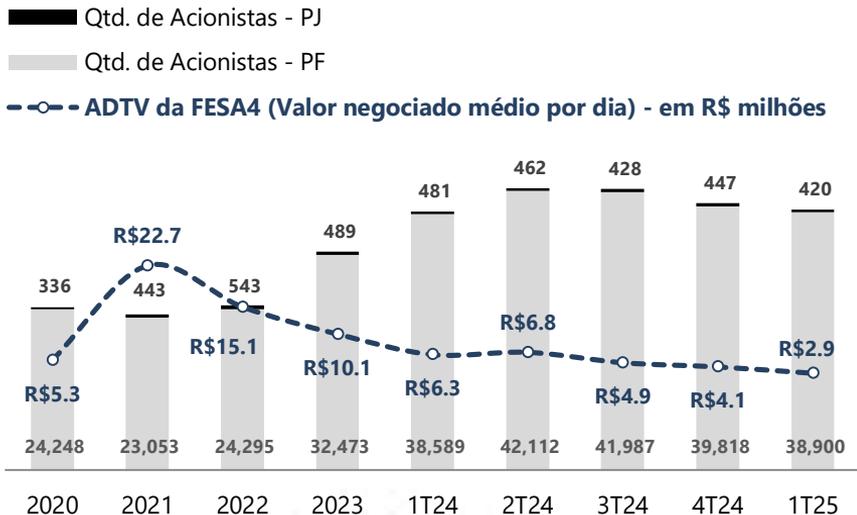
Lucro e EBITDA ajustado - consolidados



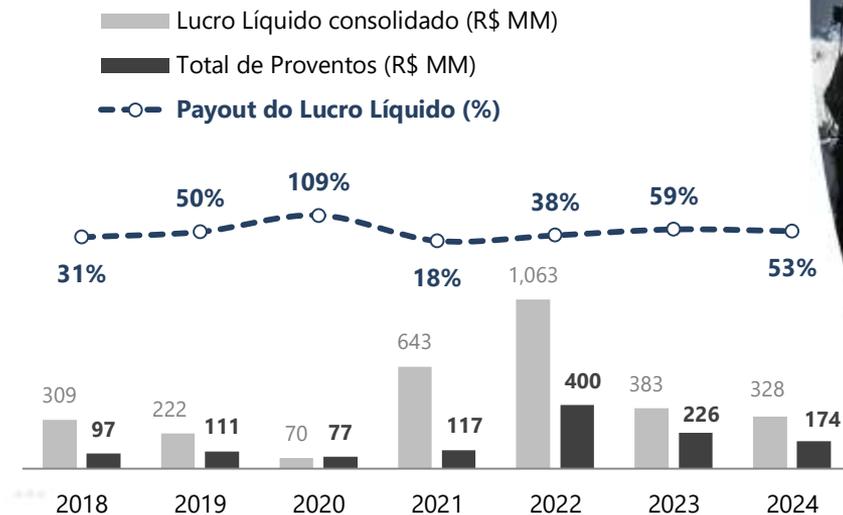
DESTAQUES DO LUCRO 1T25 x 4T24

- Valorização de 3,1% no dólar médio praticado.
- Queda de 6,6% no preço médio das ferroligas em dólar.
- Redução de 5,8% no volume de vendas total de ferroligas.
- Queda de 1,9% no CPV das ferroligas.
- Prejuízo de R\$ 9,3 milhões da BWG.
- Receita de R\$ 2,4 milhões, referente à recuperação de créditos fiscais.

Liquidez das ações (ADTV) – FESA4 (ref. 31/03/2025)



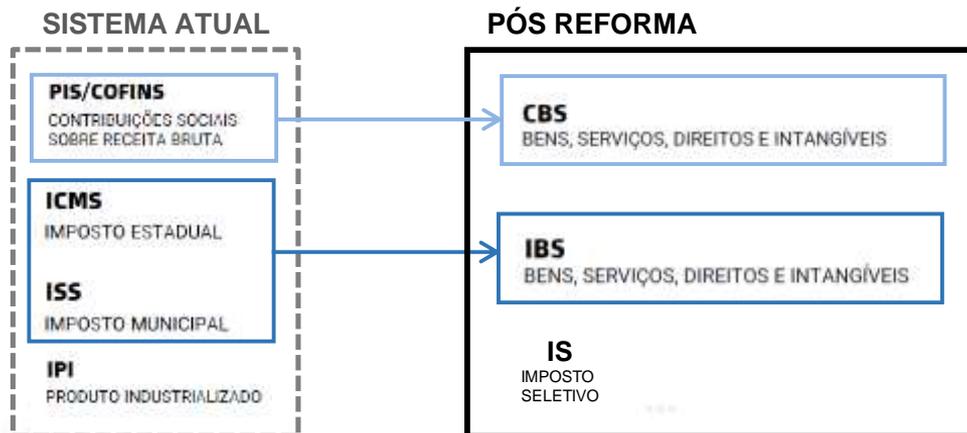
Proventos distribuídos por exercício – FESA4



- O **ADTV, no 1T25, atingiu R\$ 2,9 milhões e recuou 28,5%** em relação ao 4T24, influenciado, principalmente, pela redução de 27,5% no volume médio negociado. Este resultado reflete o nível de incerteza do mercado em relação ao segmento siderúrgico brasileiro, no que se refere ao cenário imposto pelas medidas protecionistas ao redor do mundo.

Preparação para Reforma Tributária

O período de transição da Reforma Tributária terá início em 2026 e tem previsão para conclusão em 2033. O novo modelo de tributação, sancionado em janeiro de 2025, será o Imposto Sobre Valor Agregado (IVA Dual) — um contemplando impostos federais (CBS), outro estaduais/municipais (IBS) e o Imposto Seletivo.

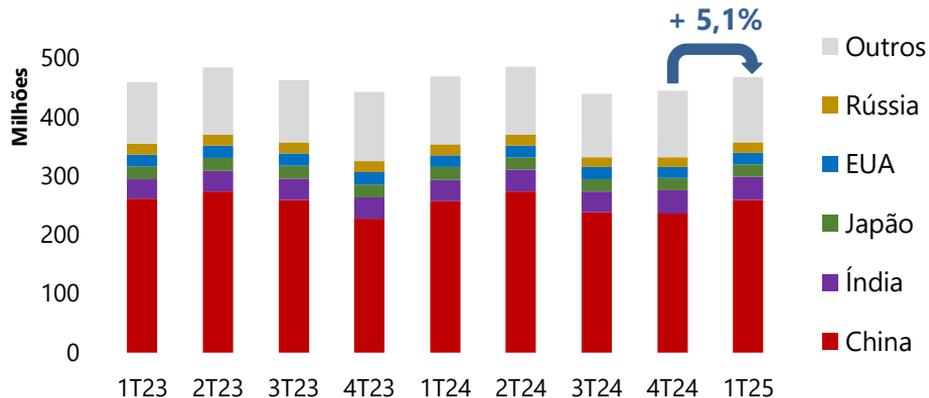


Plano de adequação:

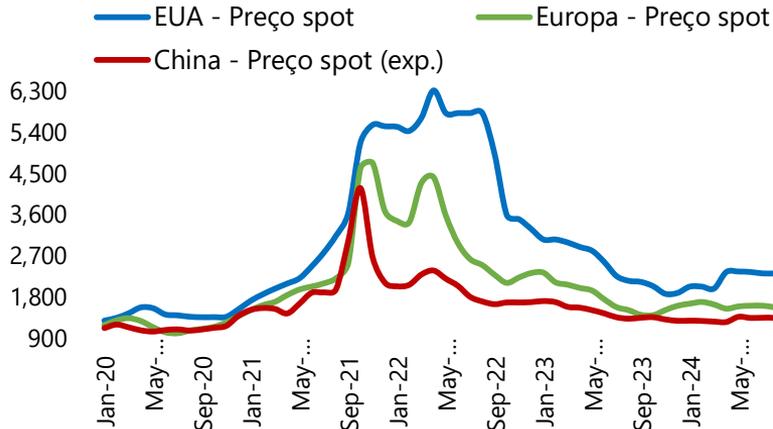
- **1º semestre 2025 – contratação de consultoria para diagnóstico final** das necessidades de ajustes nos sistemas e processos da área fiscal
- **2º semestre 2025 – realização das melhorias e testes, e efetiva implementação**

Panorama de Mercado - Aços brutos e FeSi

Produção mundial de aços brutos (t)



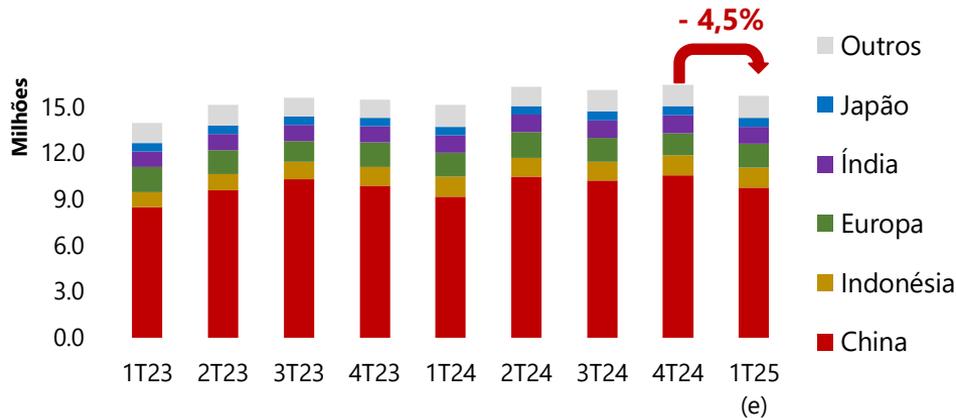
Evolução do preço do FeSi 75 (USD/t)



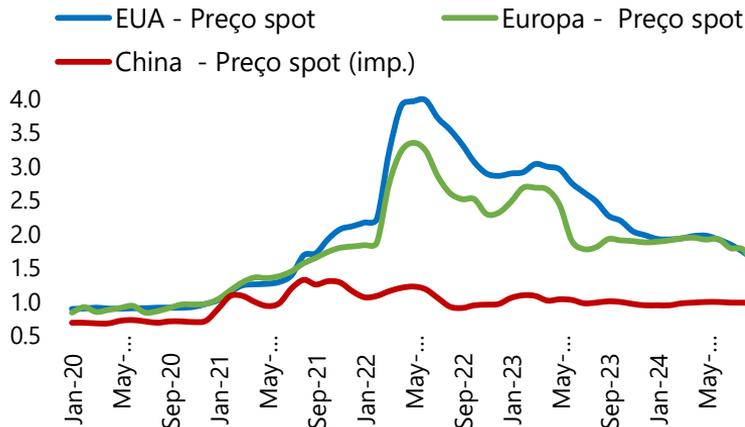
- Segundo o IABr, no 1T25 a produção brasileira de aço bruto ficou estável (+ 0,6%) frente ao 4T24, estimulada pela melhora do consumo nacional (+ 4,7%) e das exportações (+ 37,3%), sendo contida pelo salto de 26,6% nas importações. Se comparada ao 1T24, a produção do 1T25 cresceu 2,8%, basicamente refletindo as altas de 13,3% na demanda e de 29,6% nas importações.
- Os preços do FeSi 75 decresceram nos EUA e na China entre o 4T24 e o 1T25 devido ao excesso de oferta proveniente de trimestres anteriores e à redução nos custos de produção atrelados ao carvão mineral. Na Europa, houve alta no preço do FeSi 75 associada à elevação nos preços do gás natural e, por conseguinte, das tarifas de energia.

Panorama de Mercado - Aços inox e FeCr

Produção mundial de aços inoxidáveis (t)



Evolução do preço do FeCr AC (USD/lb)



- Segundo estimativas de relatórios especializados, **no 1T25 a produção brasileira de aços inoxidáveis regrediu 5,9%** frente ao 4T24. Já em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, a produção do inox do Brasil avançou 6,0% no 1T25.
- **O preço médio do FeCr AC chinês declinou entre o 4T24 e o 1T25**, influenciado pela redução no preço do minério de cromo e pela sobreoferta de FeCr AC oriunda de trimestres anteriores. **Os preços do minério e do FeCr AC voltaram a crescer após o ano novo chinês**, ambos beneficiados pela retomada do consumo de FeCr, pela restrição da oferta e pela elevação dos custos de produção.
- **O preço médio do FeCr AC também regrediu na Europa e nos EUA entre o 4T24 e o 1T25.**

Projetos estratégicos



Produção de ferroligas



Suprimento de Biorredutor



Energia Competitiva



Ferbasa

Cal Virgem



Coque



Minério de Cromo



FESA

B3 LISTED N1



FESA
B3 LISTED N1

Heron Albergaria de Melo
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Carlos Henrique Temporal
*Gerente de Relações
com Investidores*

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023

www.ferbasa.com.br/ri

dri@ferbasa.com.br

Linked  in